● PEDIDO DE QUEBRA DE SIGILO

MP age contra Crivella

Instituição quer acesso a três celulares, um tablet e um computador

Preso desde o dia 22 de dezembro, por suposto envolvimento no chamado 'QG da Propina', o ex-prefeito do Rio Marcelo Crivella (Republicanos) pode ter o sigilo telefônico quebrado pela Justiça. O pedido foi feito pelo Ministério Público para três celulares, um tablet e um computador apreendidos no dia 23, antes de Crivella voltar para casa em prisão domiciliar.

Na justificativa do pedido, revelado pela *Globonews*, o MP diz que o prefeito afastado "tem atuado de forma a obstruir, sorrateiramente, o acesso a provas, inclusive por meio de expedientes maliciosos". Além disso, também foi anexado um vídeo de uma câmera de segurança da portaria do condomínio de Crivella para comprovar que ele se valeu de "informações privilegiadas, obtidas de forma criminosa", sobre a segunda fase da Operação Hades, em 10 de setembro.

Naquele dia, antes de ser alvo de busca e apreensão, Crivella teria passado a noite em um endereço desconhecido e retornado apenas de manhã, pouco antes dos policiais chegarem. Além disso, pouco tempo depois do início da operação, advogados do então prefeito chegaram a sua casa.

Também durante a operação, segundo os promotores, Crivella entregou um celular iPhone 7 que não era o seu pessoal, mas de um terceiro. Além disso, o aparelho estava desligado e o então prefeito se recusou a dar a senha na hora.

O 'QG da Propina' seria um grupo, que tinha como operador o empresário Rafael Alves, que desviava dinheiro de contratos municipais.

FERNANDO FRAZÃO / AGÊNCIA BRASIL

Marcelo Crivella: alvo do MP

● MAIS UMA FAMÍLIA DESTRUÍDA

Bala perdida mata menina

Tragédia foi no Morro do Turano, na festa da noite do Réveillon

Uma menina morreu após ser baleada na madrugada de ontem, no Morro do Turano, no Rio Comprido, na Região Central do Rio. Segundo a Polícia Militar, a criança estava no quintal de casa, na localidade conhecida como Raia, quando foi atingida pelo projétil. A vítima, que não teve nome nem idade divulgados, foi socorrida para o Hospital Casa de Portugal, também no Rio Comprido, mas morreu à 1h10.

A menina foi ferida durante a queima de fogos, na virada do ano. A princípio, acreditava-se que o ferimento havia sido provocado por fogos de artifício, mas médicos constataram um tiro no pescoço.

Procurada, a assessoria de imprensa da Polícia Militar informou que não houve operação policial na comunidade e nem há registro de confrontos envolvendo PMs na localidade. O caso foi registrado na 6ª DP (Cidade Nova) e a Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) investigará o crime. Segundo a Polícia Civil, os pais da criança já prestaram depoimento. O Morro do Turano conta com uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) desde 2010.

RAPIDINHAS...

Tiroteio na Tijuca

• Uma perseguição com tiros assustou moradores da Tijuca, na Zoa Norte do Rio, na noite do Réveillon. Segundo a PM, agentes realizavam um cerco para capturar criminosos que tinham roubado um veículo. Durante a ação, assaltantes dispararam contra os militares, que revidaram. Dois criminosos foram baleados, e um policial foi atingido no rosto e na mão. Segundo a corporação, o policial e os criminosos foram socorridos e passam bem.

Três mortos em Arraial

• Um policial e um foragido da justiça foram mortos em um quiosque em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos do Rio. Um outro frequentador do local foi atingido por bala perdida e também morreu. Segundo a corporação, o PM reformado Marcelo Bezerra, 47, separou uma briga de um casal, ao se identificar como policial. Nesse momento, foi alvo de tiros de um traficante, identificado como Éder da Silva Paim Júnior, que atirou mas também foi atingido pelo agente, que reagiu.